



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Formação de Professores
Programa de Pós-Graduação em História Social**

Disciplina: Tópicos Especiais em História Social do Território II e III (2021-2º)

Título: *Histórias das Rebeliões no Brasil: Poder, Resistência e Punição (1710 a 1930)*

Início das aulas: 4/8 a 17/11

Dia e horário: Quinta-feira (10-12h)

EMENTA

Resistência Indígena na América Portuguesa. O século XVIII e a conjuntura das Revoluções. Liberdade antes do Liberalismo? Tipologias das Revoltas. Minas Gerais e as revoltas da primeira metade do século XVIII. O ministério pombalino e o Tribunal de Inconfidência. Inconfidência Mineira. A Conjuração mineira e a influência Francesa. Graça e Punição. Interiorização da Metrópole, Revolução Pernambucana, Revolução do Porto e a Independência: evolução política do Brasil? A experiência Liberal e as suas rebeliões. A problemática da Escravidão: revoltas e outras resistências. A punição para os escravizados e o código penal de 1830. Revoltas pós Proclamação da República e as punições segundo o código penal de 1890. A Revolução de 1930.

OBJETIVOS

Analisar as várias formas de resistência dos povos nativos na América portuguesa. Compreender as relações entre o avanço para o interior minerador e o descontrole populacional no início do século XVIII. Analisar as tipologias das revoltas e a influência de questões como liberdade e soberania. Entender as transformações empreendidas pelo Marquês de Pombal no campo penal e suas influências na América portuguesa. Analisar a inconfidência mineira e a conjuração baiana e seus respectivos processos criminais. Analisar a ideia de evolução política do Brasil segundo Caio Prado Júnior. Analisar as relações entre liberalismo e as rebeliões no período regencial. Debater a historiografia sobre a resistência dos escravizados no século XIX e a punição penal sobre seus crimes, analisar a resistência de homens pobres, livres e forros. Analisar o código penal republicano a partir das punições às revoltas do pós Proclamação da República. A Revolução de 1930: a política e as elites regionais.

METODOLOGIA DAS AULAS

O curso consistirá em aulas expositivas; debates com a turma sobre a bibliografia selecionada; e apresentação de textos pelos alunos e alunas. Os links para as aulas e para o drive, onde disponibilizaremos os textos digitalizados, serão enviados para o email cadastrado na secretaria do PPGHS.

AVALIAÇÃO

-Participação nos debates nas aulas e apresentação de textos, que pode ser feita em dupla
-Elaboração de um trabalho final debatendo a bibliografia discutida na disciplina, preferencialmente relacionando-a ao projeto de pesquisa desenvolvido no PPGHS-UERJ.

PROGRAMA DO CURSO

Unidade I

As resistências dos Povos Nativos.

A mineração, as elites locais e o Império: rebeliões, punição e controle dos povos.

Unidade II

O conceito de “Era das Revoluções” e o mundo colonial.

O ministério pombalino e o crime de inconfidência.

A inconfidência mineira e seu processo criminal.

A Conjuração Baiana e as terríveis ideias francesas.

Graça e Perdão.

Unidade III

Liberalismo e as rebeliões no período regencial.

Questões sobre cidadania: a resistência dos escravizados no século XIX e a punição penal para seus os crimes.

A resistência de homens pobres, livres e forros.

Cidadania e criminalidade no Brasil Império.

Unidade IV

O código penal de 1890, a República, Revoltas e Punições

Tenentismo e Revolução.

1930 e as elites regionais.

BIBLIOGRAFIA

ATALLAH, Claudia C. Azeredo. Da justiça em nome d'El Rey: justiça, ouvidores e inconfidência no centro-sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016.

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. SP: Cia. Das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade, uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

DANTAS, Mônica Duarte. Revoltas Motins Rebeliões. RJ, Alameda, 2011.

DIAS, Maria Odila L. da S. A interiorização da metrópole. In: DIAS, Maria Odila L. da S. A interiorização da metrópole e outros estudos. SP: Alameda, 2009.

DISCURSO histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1994. Estudo crítico de Laura de Mello e Souza.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: Historiografia e História, 14 ed, São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2013

FIGUEIREDO, Luciano. Narrativas das Rebeliões linguagem política e ideias radicais na América portuguesa moderna. REVISTA USP, São Paulo, n.57, p. 6-27, março/maio 2003.

FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colônia. SP: Zahar, 2005.

FURTADO, João Pinto. O manto de Penélope: história, mito e memória da Inconfidência Mineira de 1788-9. São Paulo. Cia. Das Letras. 2002.

GRIMBERJ, Keila. Liberata - a lei da ambigüidade as ações de liberdade da Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX. RJ: Centro Edelstein, 2008.

HESPANHA, A. M. A Punição e a Graça. In: MATTOSO, J. (dir.), História de Portugal. Quarto Volume O Antigo Regime (1620-1807). Lisboa: Círculo de Leitores, 1997

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

MATTOS, Hebe Maria. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no. Sudeste escravista, Brasil século XIX. 2ª ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

PRESTES, Anita Leocádia. A Coluna Prestes. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

REIS, J. José. Rebelião Escrava no Brasil. SP: Cia. Das Letras, 2003.

ROMEIRO, Adriana. Paulistas e Emboabas no Coração das Minas: ideias, práticas e imaginário político no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

SCHWARCZ, Lilia M. e STARLING Heloids M. Dicionário da República 51 textos críticos. SP: Cia. Das Letras, 2019.

VALIM, Patrícia. Corporação dos Enteados: tensão, contestação e negociação política na Conjuração Baiana de 1798. Salvador: EDUFBA, 2018.

VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios - catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.